

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE PROFESSORES DE UMA DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO ESTADO DO CEARÁ

Francisco Adalberto Silva de Sousa ¹
Ana Valeska Viana Araújo ²

INTRODUÇÃO

Diante do contexto educacional atual, e dos questionamentos feitos em torno da Educação, surge a necessidade de uma análise da Qualidade de vida no Trabalho (QVT) de alguns professores da Educação Básica (EB). Em virtude desses questionamentos faz-se necessário avaliar vários aspectos, dentre eles: o professor no contexto das instituições de ensino da Educação Básica, a QVT do professor, sua percepção, e os desafios e perspectivas para essa QVT.

Para a construção do presente artigo e formação do estudo têm-se como prerrogativa, não apenas as condições em que lecionam os professores da rede pública de ensino, mas os altos índices de licenças e afastamentos dos mesmos do ambiente de trabalho.

A pesquisa é motivada pela busca de resultados que nos mostrem os níveis de qualidade de vida dos professores. Mensurar variáveis de cunho subjetivo não vem a ser uma tarefa fácil. O tipo de instrumento, a aplicabilidade do instrumento, as propriedades psicométricas, e a forma de aplicação são critérios inerentes a pesquisa (PEDROSO E PILATTI, 2010).

O artigo terá como objetivo geral avaliar a QVT de professores que lecionam em uma das escolas da rede pública de ensino no estado do Ceará. Os objetivos específicos serão: Identificar ações realizadas com ênfase na QVT desses professores. Analisar a contribuição e influência da QVT no ambiente de ensino, favorecer a construção de um ensino com um vasto leque de possibilidades e proporcionar resultados positivos consequentes da melhoria da QVT.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter transversal com abordagem mista, ou seja, quanti-qualitativa. A pesquisa de métodos mistos é uma abordagem da investigação que combina ou associa as formas quantitativa e qualitativa envolvendo questões filosóficas e a mistura das duas abordagens em conjunto. O enfoque transversal refere-se à objetividade da investigação junto ao campo de estudo. (Perseu Abramo, Apud MARCONI; LAKATOS. 2012).

A amostra foi composta por professores de uma das escolas públicas de ensino de Fortaleza-CE no ano letivo de 2019. Na escola visitada foram explicados os fins da pesquisa, leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), de modo que participaram quem esteve presente no

¹ Graduado do Curso de Licenciatura em Educação Física pelo Centro Universitário Fametro, adalbertosouasa@gmail.com;

² Professor orientador: Especialista em RH e Professora do Curso MBA em Gestão Estratégica de Pessoas UNIFAMETRO, valeskavianacoach@gmail.com.

momento da aplicação do questionário. Assim, foram adotados como critério de exclusão, os professores que por algum motivo estavam ausentes ou que não quiseram participar. Os 15 professores que não responderam o questionário, não o fizeram por estarem ausentes, deixando claro que não foram feitas mais de uma tentativa de contato.

Foi aplicado um questionário impresso composto por vinte quesitos fechados denominado QWLQ-bref – Quality of Working Life Questionnaire (Questionário de Qualidade de Vida no Trabalho – versão abreviada) sobre a qualidade de vida no trabalho dos professores da referida instituição. As perguntas englobam a qualidade de vida no trabalho na instituição e na Educação Básica (EB).

Quanto à análise e interpretação dos dados, após o término da coleta, realizou-se a leitura e categorização das respostas dos professores, considerando a resposta da primeira pergunta do questionário para formação das categorias de acordo com os conceitos estabelecidos. Conforme Marcone e Lakatos (2012), categoria é a classe, o grupo ou o tipo em uma série classificada, e a codificação englobará duas tarefas, a de classificação e atribuição de códigos.

Assim, as informações foram organizadas e tabuladas no programa Excel, levando-se em consideração: Escore global da avaliação da QVT, Estatística descritiva da pesquisa: média aritmética simples, desvio padrão, coeficiente de variação, valor mínimo, valor máximo e a amplitude; índice de correlação de Pearson; e resultado gráfico da QVT e dos escores para apresentação dos dados em tabelas e gráficos informativos e analíticos. (REIS JUNIOR; PILATTI; PEDROSO, 2008).

DESENVOLVIMENTO

A percepção do professor constitui-se de suma importância para mensurar a qualidade de vida no trabalho, já que o conceito de saúde envolve fatores biológicos e sociais. Também considerando-se que qualidade de vida é um conceito subjetivo, multidimensional e inclui elementos de avaliação tanto positivos como negativos. (PEREIRA, *et. al.* 2014).

Hoje, os professores assumem uma enorme responsabilidade educativa, por isso precisam ser acompanhados e auxiliados no exercício de sua profissão. A implantação de alternativas psicoeducativas que promovam o bem estar e prazer da atuação profissional dentro do ambiente ensino-aprendizagem vem a ser uma medida de melhor a QVT.

Deve-se ter a consciência de que o emocional desses profissionais pode ser bastante abalado no exercício da função e ao longo da carreira. Uma explicação coerente para o número de afastamentos e licenças por motivos de doenças psicológicas e emocionais.

Para Coelho (2012), o professor precisa ser um gestor de suas emoções em sala de aula, devido a influência do seu comportamento sobre o comportamento dos alunos, e a absorção de sentimentos e emoções.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu as condições de trabalho ideais para o professor da Educação Básica. Tais condições buscam basicamente, atingir a meta de um ensino eficaz. As diversas transformações ocorridas na máquina pública e no sistema educacional, principalmente nas políticas públicas, agregam responsabilidades ao corpo docente. O professor vem a ser de suma importância nos índices de aprendizado e resultados dos alunos. (GASPARINE; BARRETO, E ASSUNÇÃO, 2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola, que é estruturada e segue um regimento para atendimento dos alunos de forma semipresencial, possui um total de 42 professores matriculados e lecionando no ano letivo de

2019. A pesquisa foi composta por 27 docentes que lecionam nos turnos manhã, tarde e noite. Evidenciou-se a colaboração e sensibilidade em colaborar e responder o questionário de todos os 27 colaboradores que se encontravam presentes na referida instituição no momento da pesquisa, conscientes da importância da pesquisa para a melhoria da QVT dos professores na Educação Básica.

A utilização do instrumento de avaliação QWLQ – bref permitiu traçar um perfil da Qualidade de vida dos docentes no ambiente de ensino avaliado.

Para o QWLQ-bref, foram selecionadas vinte questões das setenta e oito que constituem o QWLQ-78. São quatro questões do domínio físico/saúde, três do domínio psicológico, quatro do domínio pessoal e nove do domínio profissional (CHEREMETA *et. al.*, 2011).

Considerando que o domínio Físico/Saúde aborda e representam aspectos relacionados com a saúde, doenças relacionadas ao trabalho e hábitos saudáveis dos colaboradores. O domínio Psicológico refere-se a aspectos relacionados à satisfação pessoal, motivação no trabalho e auto-estima. O domínio Pessoal é voltado à aspectos familiares, culturais, crenças pessoais e religiosas. Já o domínio Profissional é voltado a aspectos organizacionais que podem exercer uma influência direta na QVT dos colaboradores (REIS JUNIOR; PILATTI; PEDROSO, 2008).

Os resultados da pesquisa foram avaliados por meio do modelo para levantamento de dados, e configuraram que as respostas encontradas em escala de 0 a 100 apontam para uma QVT do ponto de vista do avaliado com média 73,39%.

Para facilitar a análise gráfica considera-se que as escores podem ser interpretadas da seguinte forma: 0 a 22,5 para Muito Insatisfatório, 22,5 a 45 para Insatisfatório, 45 a 55 para Neutro, 55 a 77,5 para Satisfatório, e 77,5 a 100 considerado Muito Satisfatório (REIS JUNIOR; PILATTI; PEDROSO, 2008).

O domínio pessoal com 78,24 foi o que apresentou melhor média entre os avaliados apresentado um índice médio no domínio de 4,13 (DP = 0,492). Seguido do domínio psicológico com 75,62%, apresentado um índice médio no domínio de 4,02 (DP = 0,562) e o domínio profissional apresentou domínio de 73,97% com índice médio de 3,95 (DP = 0,437). O domínio físico/saúde com 65,74% foi o domínio que apresentou a menor média entre os avaliados. Seu índice médio no domínio foi de 3,63 (DP = 0,412).

Os resultados para a QVT que foram de 73,39%, e que tiveram como referência e parâmetro a escala Likert, de 1 a 5, onde 1 e 2 representam uma avaliação negativa, 3 intermediária, 4 e 5 uma avaliação positiva. Esses resultados demonstraram que os avaliados estão satisfeitos com sua Qualidade de Vida no Trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em torno dos resultados obtidos acredita-se que o sistema educacional vem a cada dia se solidificando e estruturando-se em torno de suas falhas e deficiências. Graças ao corpo docente, gestores, e alunos, que é o que caracteriza uma instituição de ensino, o que a constitui.

Nesta pesquisa o índice de QVT foi considerado satisfatório. E apresentou média dos quatro domínios (físico/saúde, psicológico, pessoal, e profissional), de 3,93 com desvio padrão de 0,437. Desta forma considera-se que através dos resultados obtidos podemos ter uma dimensão mais precisa da QV dos professores que lecionam na rede pública de ensino e de que há muitos fatores a serem melhorados.

Nestas considerações constitui-se de suma importância ressaltar que embora seja uma instituição de ensino público, há uma divergência quanto a forma de ensino e funcionamento (semipresencial/presencial). Mas acredita-se que a educação compreende suas

limitações e desafios e que se inclina para o caminho do desenvolvimento e ascensão de todo seu sistema educacional. Um ensino público de qualidade que ofereça condições favoráveis de trabalho e de aprendizado.

Palavras-chave: Qualidade de Vida no Trabalho. Educação Básica. Professor.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

CHEREMETA, M. et al. Construção da versão abreviada do QWLQ-78: um instrumento de avaliação da qualidade de vida no trabalho. *Revista Brasileira de Qualidade de Vida*, v. 3, n. 1, jan./jul. 2011. Disponível em:

<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbqv/article/view/758/600>. Acesso em: 29 jul. 2019.

COELHO, Lénea V. M. Competência Emocional em Professores – Contributos da Psicoeducação. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, 8 (DEZ.,2012).

Disponível em: < <http://www.scielo.mec.pt/scielo> > Acesso em: 01 mar. de 2018.

GASPARINI, S. M.; BARRETO, S. M.; ASSUNÇÃO, A. A. O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 189-199, maio/ago. 2005.

Disponível em: < <https://scholar.google.com.br/scholar> > Acesso em: 02 mar. de 2018.

GATTI, Bernardete A. Reconhecimento social e as políticas de carreira docente na Educação Básica. **CADERNOS DE PESQUISA** v.42 n.145 p.88-111 jan./abr. 2012.

Disponível em: < <http://www.scielo.br/scielo> > Acesso em: 01 mar. de 2018.

MARCONI, Marina A.; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina A.; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2012.

MOREIRA, Fernanda A.; SILVA, Maria V. **Trabalho docente na esfera pública: controvérsias e vicissitudes sob a ótica dos sujeitos da educação.**

Disponível em: < <https://scholar.google.com.br/scholar> > Acesso em: 02 mar. de 2018.

NETO, WALTER V. **Segurança do trabalho na construção civil: Avaliação da QVT por intermédio do QWLQ-Bref.** Florianópolis 2016. Disponível em:

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/TCC>. Acesso em: 29 jul. 2019.

OLIVEIRA, Dalila A. A reestruturação do trabalho docente: Precarização e Flexibilização. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1127-1144, Set./Dez. 2004.

Disponível em: < <https://scholar.google.com.br/scholar> > Acesso em: 02 mar. de 2018.

OLIVEIRA, Tiago F. *et. al.* Qualidade de vida no trabalho: um estudo comparativo entre professores de escola pública e privada. **PsicolArgum.** 2016 abr./jun., 34v(85), 104-119.

Disponível em: < <http://pesquisa.bvsalud.org/portal> > Acesso em: 01 mar. de 2018.

PEDROSO, B. **Questionário de avaliação da qualidade de vida no trabalho – QWLQ-bref.** Disponível em: <http://www.brunopedroso.com.br/qvt/qwlq-bref.pdf> Acesso em: 16 jan. 2019.

PEDROSO, B. **Planilha eletrônica do programa Microsoft Excel for Windows – QWLQ-bref.** Disponível em: <http://www.brunopedroso.com.br/qvt/qwlq-bref.xls>. Acesso em: 16 jan. 2019.

PEDROSO, B.; PILATTI, L. A. Avaliação de indicadores da área da saúde: a qualidade de vida e suas variantes. **Revista eletrônica FAFIT/FACIC**, v. 01, n. 01, p. 01-09, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://www.fafit.com.br/revista/index.php/fafit/article/view/2> Acesso em: 16 jan. 2019.

PEREIRA, Érico F. *et. al.* O trabalho docente e a qualidade de vida dos professores na educação básica. **REVISTA DE SALUD PÚBLICA** · Volume 16 (2), Abril 2014. Disponível em: < <http://pesquisa.bvsalud.org/portal> > Acesso em: 01 mar. de 2018.

PEREIRA, Érico F. *et. al.* Associação entre o perfil de ambiente e condições de trabalho com a percepção de saúde e qualidade de vida em professores de educação básica. **Cad. Saúde Colet.**, 2014, Rio de Janeiro, 22 (2): 113-9.

Disponível em: < <http://pesquisa.bvsalud.org/portal> > Acesso em: 01 mar. de 2018.

PEREIRA, Érico F.; TEIXEIRA, Clarissa E.; LOPES, Adair S. Qualidade de vida de professores de educação básica do município de Florianópolis, SC, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, 18(7):1963-1970, 2013.

Disponível em: < <http://pesquisa.bvsalud.org/portal> > Acesso em: 01 mar. de 2018.

REIS JUNIOR, Dalcio R.; PILATTI, L. A.; PEDROSO, B. Qualidade de Vida no Trabalho: Construção e Validação do Questionário QWLQ – 78. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida**. v. 03, n. 02, jul./dez. 2011, p. 01-12.

Disponível em: < <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbqv/article/view/1065/769> > Acesso em: 09 ago. de 2019.

ROCHA, Ricelli E. R. *et. al.* Sintomas osteomusculares e estresse não alteram a qualidade de vida de professores da educação básica. **Fisioter Pesqui.** 2017;24(3):259-266.

Disponível em: < <http://www.scielo.mec.pt/scielo> > Acesso em: 01 mar. de 2018.

SANTOS, Leiliane N. *et. al.* Avaliação na Qualidade de Vida no Trabalho de Enfermeiras de Hospitais Gerais. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2017; 25:e18286.

Disponível em: < <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/> > Acesso em: 09 ago. de 2019.

SCHEIBE, Leda. Valorização e formação dos Professores para a Educação Básica: questões desafiadoras para um novo Plano nacional de Educação. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 112, p. 981-1000, jul.-set. 2010.

Disponível em: < <https://scholar.google.com.br/scholar> > Acesso em: 02 mar. de 2018.

SOUZA, Aparecida N.; LEITE, Márcia P. Condições de trabalho e suas repercussões na saúde dos professores da educação básica no Brasil. **Educação & Sociedade**, vol. 32, núm. 117, outubro-diciembre, 2011, pp. 1105-1121. Disponível em: < <https://scholar.google.com.br/scholar> > Acesso em: 01 mar. de 2018.

TEIXEIRA, Lidiane N. *et. al.* As possíveis alterações no estilo de vida e saúde de professores. **R. Enferm. Cent. O. Min.** 2015 mai/ago; 5(2):1669-1683.

Disponível em: < <http://pesquisa.bvsalud.org/portal> > Acesso em: 01 mar. de 2018.